

Devassa nas contas do Santa Lúcia

Sunab notifica hospital e exige dados para comparar preços cobrados nos últimos nove meses

MÁRCIA DELGADO

A Superintendência Nacional de Abastecimento (Sunab) vai fazer uma devassa nas contas cobradas pelo hospital Santa Lúcia de setembro do ano passado a abril deste ano. O chefe da Divisão de Fiscalização da Sunab, Raimundo Fontinelli Melo, foi ontem ao hospital e entregou pessoalmente uma notificação à diretoria. Ele exige que num prazo de cinco dias úteis sejam fornecidos todos os dados para que haja um comparativo entre os preços cobrados pelo Santa Lúcia e a tabela da Superintendência. A Subsecretaria de Defesa do Consumidor (Procon) também notificou o Santa Lúcia ontem.

O Procon exige que, em três dias úteis, o hospital justifique todos os preços cobrados ao publicitário Elias Kassab pela internação de seu pai, Boutros Kassab, de 72 anos,

durante 21 dias, em dezembro, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Santa Lúcia. Boutros teve um derrame cerebral e morreu em 12 de janeiro, no Hospital de Base (HCBF), para onde foi levado. Antes disso, o Santa Lúcia apresentou uma conta de R\$ 49,8 mil a Elias, que está sendo cobrada na Justiça.

A diretora do Procon, Elisa Martins, disse que pretende levar o assunto ao conhecimento da Secretaria de Direitos Econômicos, do Ministério da Justiça, e da Secretaria de Acompanhamento Econômico, do Ministério da Fazenda. "Podemos,

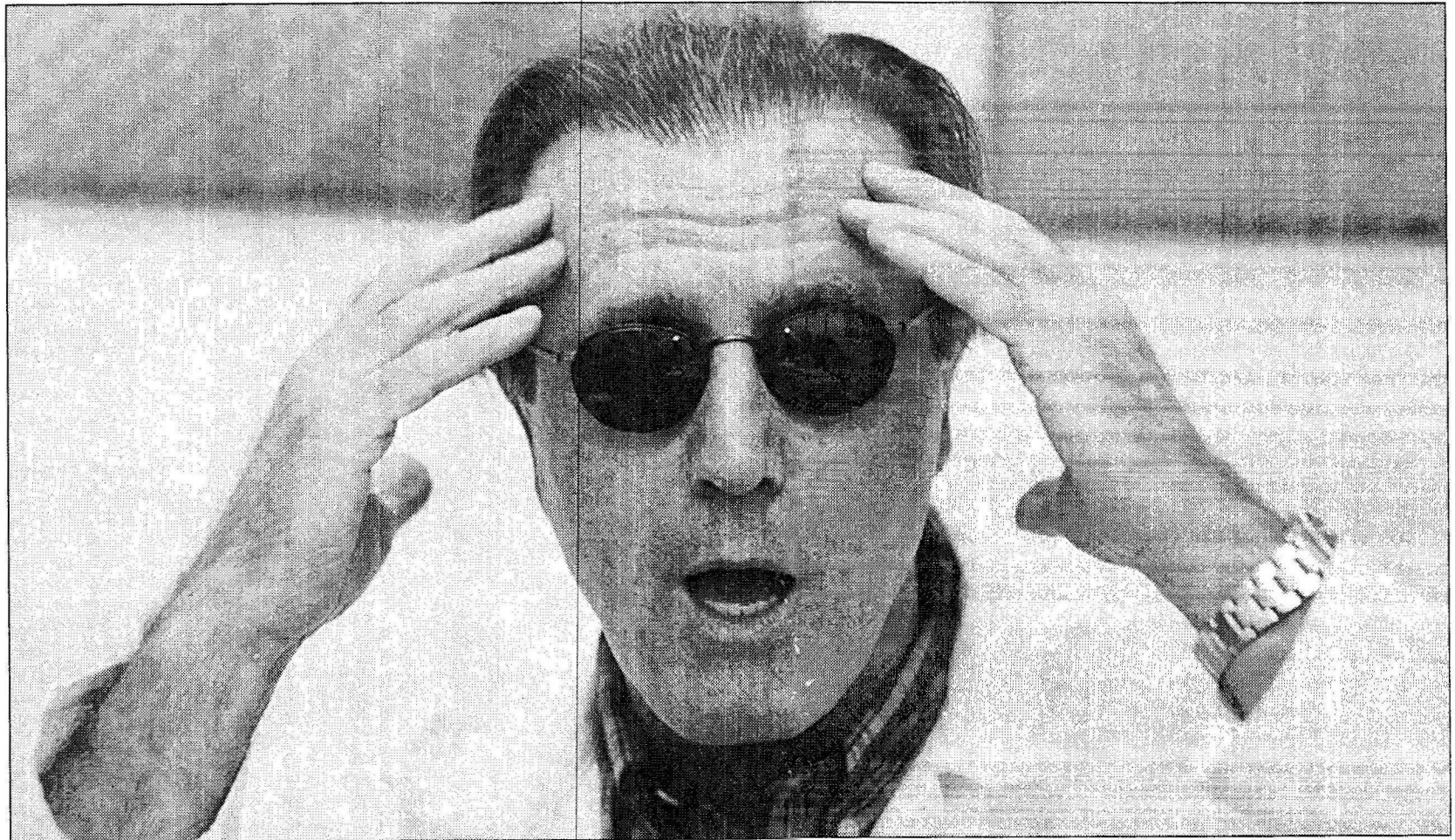
antes disso, aplicar uma multa que varia de 200 UFIRs (R\$ 182,00) a 3 milhões de UFIRs (R\$ 2,7 milhões)", avisou Elisa. Já a Sunab quer comparar os preços médios, que constam na tabela da Superintendência, e os cobrados pelo Santa Lúcia.

Nota Fiscal - O diretor da Fiscalização da Sunab, Raimundo Fontinelli, disse que pretende também pedir providências ao Ministério da Justiça, caso seja constatada alguma irregularidade na cobrança do hospital. Ao tomar conhecimento pela imprensa

da denúncia de Elias Kassab, Fontinelli resolveu checar os números e, de cara, apontou uma falha na conta fornecida ao publicitário. Em 3 de janeiro, o Santa Lúcia apresentou uma nota fiscal a Elias, no valor de R\$ 49,8 mil, onde não discrimina nenhum material ou serviço dispensados ao tratamento de Boutros. "Isso fere o artigo 38, da Portaria 2/96,

da Sunab, que determina que o consumidor deve receber a nota fiscal bem especificada", disse Fontinelli. Ele prometeu ainda checar se está havendo majoração no preço de materiais e serviços por parte do Santa Lúcia. "Se forem constatados abusos, nós podemos aplicar multa que vai de 150 UFIRs (R\$137,00) a 200 mil UFIRs (R\$ 182 mil)", destacou Fontinelli. De acordo com ele, mais cinco hospitais particulares de Brasília estão na mira da Sunab. O diretor do Santa Lúcia, José Leal, falou com a imprensa e rebateu as acusações de Elias Kassab.

Procon dá três dias úteis para diretoria justificar todos os preços cobrados do publicitário Elias Kassab



José Leal, diretor do Santa Lúcia, nega que o hospital tenha superfaturado as contas. Ele desafia Sunab e Procon a achar preços menores na rede privada



Raimundo Fontinelli, chefe de Fiscalização, entrega notificação e dá prazo de cinco dias para diretoria do Santa Lúcia justificar preços cobrados de Kassab